

## **PROJETO PILOTO DE REALIZAÇÃO DE TELEINTERCONSULTAS NO HUAC: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **ÁREA TEMÁTICA**

Práticas inovadoras em ensino, assistência ou gestão na rede Ebserh

**DOI:** <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.167>

**HELOISA HELENA MATIAS TAVARES DE ALMEIDA**  
heloisa.almeida@ebserh.gov.br

**KAROLL MOANGELLA ANDRADE DE ASSIS**

**LÍGIA CRISTINA LOPES DE FARIAS**

**VANEI PIMENTEL SANTOS**

**MARIA IARA DE ARAÚJO SILVA**

**SABRINA BARBOSA FERRAZ**

**ISAAC NEWTON GUIMARÃES ANDRADE**

**TÂMARA MARIA VALE GONDIM**

**CATARINA RAMALHO DOS SANTOS**

**PATRICIA SPARA GADELHA**

**RESUMO**

A teleinterconsulta é a troca de informações e opiniões entre dois profissionais de saúde, com auxílio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), com ou sem a presença do paciente, com finalidade diagnóstica e/ou terapêutica. A Unidade de e-Saúde (UES) do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), vinculada à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), é responsável por este projeto, que faz parte do processo das ações de telessaúde que vem sendo implantadas no HUAC. Objetivos: Relatar a experiência das teleinterconsultas de Endocrinologia realizadas no HUAC. Relato da prática inovadora: A UES implementou a teleinterconsulta síncrona no mês de junho, na especialidade de Endocrinologia. A lotação de uma médica desta especialidade na UES facilitou o início do processo, além disso havia grande demanda por parte dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde em relação à discussão de casos clínicos nesta área. A UES disponibilizou uma agenda semanal com horários destinados às teleinterconsultas de Endocrinologia. O processo inicia-se com a agendamento do dia e horário da teleinterconsulta, via QR Code para acesso a agenda do aplicativo Bookings pelo profissional solicitante. No agendamento da teleinterconsulta, o solicitante preenche o resumo do caso clínico no campo observação do formulário que, ao concluir o preenchimento, gera link para videochamada que é enviado automaticamente para os endereços de e-mail do solicitante e do profissional teleconsultor. No dia e horário agendados, o solicitante e a médica endocrinologista acessam o link da videochamada. O link pode ser acessado por computador, tablet ou smartphone com acesso à internet. Assim, já foram feitas interconsultas com médicos de Unidades Básicas de Saúde da Família da cidade de Campina Grande-PB, com casos clínicos relacionados aos temas de obesidade e diabetes. Nestas interconsultas, os residentes de Medicina da Família e Comunidade também estão presentes, o que contribui para que as teleinterconsultas também funcionem como mecanismo auxiliar na formação técnica dos médicos residentes. Reflexão sobre a prática inovadora: Com base na experiência vivenciada com as teleinterconsultas de Endocrinologia no HUAC, percebe-se a importância dessa modalidade de telessaúde. A teleinterconsulta facilita o acesso à saúde e consegue suprir a demanda por especialista de forma mais rápida, permitindo agilizar a resolutividade de casos de mais alta complexidade. Além disso, minimiza tempo e gastos com deslocamento para o paciente. Também, funciona como uma forma de capacitação dos profissionais de saúde e fortalece o processo de ensino aos médicos residentes. Conclusões: As teleinterconsultas de Endocrinologia contribuíram para aumentar a assertividade diagnóstica e terapêutica dos casos que foram solicitados. A experiência adquirida forneceu a base necessária para ampliação futura das teleinterconsultas para outras especialidades médicas, contribuindo para a integração de novas tecnologias no atendimento aos pacientes e consolidando o processo de transformação digital do HUAC.

**Palavras-chave:** teleinterconsulta; telessaúde; endocrinologia; saúde digital.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*